

# Aidano defende microempresas de calçados



O candidato a deputado pelo PDT, Aidano Faria, após vários encontros, comprometeu-se a defender um melhor tratamento para as pessoas que trabalham na confecção de calçados em todo o Distrito Federal. Segundo ele, apesar da omissão do governo no que diz respeito ao apoio financeiro para a proliferação de pequenas indústrias em Brasília, «com muito sacrifício existe um grande número de pessoas dedicadas a esta atividade. Por isso temos que ajudá-las».

Aidano, que nas últimas semanas tem percorrido diariamente todas as cidades-satélites, disse que a microempresa no Distrito Federal precisa receber, de forma ostensiva, o apoio do governo. «Durante toda campanha eleitoral vários candidatos, dos diversos partidos, defenderam a instalação de indústrias não-poluentes no Distrito Federal. Achamos que a concretização desta idéia, entre outras alternativas, passa pelo apoio que devemos dar às fábricas de sapatos que existem em todo o Distrito Federal».

Para citar um exemplo de uma microempresa que cresce em Brasília, Aidano Faria citou a J. G. Indústria de Calçados, localizada no Gama, que tem uma produção diária de 120 pares e uma produção semanal de 500 pares. Após conversar sobre os problemas que a indústria enfrenta com os proprietários João Pereira e Geraldo Reis Ferreira, Aidano disse que ficou ainda mais conscientizado da necessidade de um programa que conceda incentivos fiscais às microempresas.

Como todo mundo — disse o advogado que descobriu os assassinos de Mário Eugênio e desvendou a chacina do Gama — sabe, no Rio de Janeiro, o governador Leonel Brizola teve uma preocupação especial com as microempresas, dedicando, através do banco estadual, um programa de incentivo fiscal. Hoje, quando as estatísticas acusam um decréscimo acentuado no nível de desemprego no Rio, só podemos atribuir isso a este trabalho de assistência social e profissional. Devemos repeti-lo em Brasília».

Garantindo que, ao ser eleito, defenderá as microempresas — especialmente as fábricas de sapatos —, Aidano Faria lembrou que Brasília, por ser uma cidade nova, deve ter um programa que incentive as pequenas empresas. «Caso o GDF tivesse um programa dedicado ao setor, haveria, sem dúvida, maiores oportunidades de empregos, especialmente nas cidades-satélites onde, a cada semana, um grande número de jovens ficam à espera de uma oportunidade de emprego».

«A melhor maneira para combater a marginalização, além de um programa educacional de base», é oferecer ao jovem oportunidades de emprego. Acreditamos, por conseguinte, que, o incentivo à microempresa e a saída», disse.